

MANIFESTO DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA LIGHT

O Conselho de Consumidores da Light manifesta sua profunda preocupação com os impactos causados pelo evento climático extremo que atingiu a área de concessão da distribuidora na última quarta-feira e que, passados vários dias, ainda mantém mais de **105 mil consumidores sem energia elétrica**.

Neste momento, o Conselho expressa sua solidariedade a todas as famílias atingidas, especialmente àquelas que perderam seus entes queridos. Os registros de três óbitos e de uma quarta vítima em estado grave, conforme informações divulgadas, tornam esta tragédia ainda mais dolorosa e reforçam que a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica deve ter a preservação da vida e a segurança da população como prioridades absolutas.

O Conselho reconhece que fenômenos climáticos de grande intensidade representam desafios operacionais relevantes. Contudo, justamente diante de eventos dessa magnitude, espera-se que os planos de contingência, os protocolos de emergência e a estrutura operacional da concessionária sejam capazes de oferecer uma resposta rápida, coordenada e eficiente, reduzindo o tempo de interrupção do serviço e, principalmente, os riscos enfrentados pela população.

As ocorrências envolvendo cabos rompidos e energizados evidenciam a necessidade de atuação imediata para identificação, isolamento e neutralização das áreas de risco, além de uma articulação permanente entre a concessionária, o Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil, a CEG e os demais órgãos públicos responsáveis. Situações que envolvem risco iminente à vida exigem comunicação ágil, equipes preparadas e protocolos integrados de resposta emergencial.

O Conselho considera igualmente indispensável que, após a superação da fase emergencial, sejam apuradas com total transparência as circunstâncias relacionadas a esses acidentes. Essa avaliação deve incluir o desempenho dos sistemas de proteção da rede elétrica, a efetividade dos protocolos operacionais adotados, o tempo de resposta às ocorrências e as medidas necessárias para prevenir episódios semelhantes.

Nos últimos meses, o Conselho de Consumidores da Light tem reiterado, em diversas reuniões com a concessionária, sua preocupação com a necessidade de fortalecer as ações preventivas relacionadas ao manejo da arborização urbana.

A convivência entre os indivíduos arbóreos e a rede de distribuição exige planejamento permanente, investimentos e atuação coordenada entre a concessionária e os órgãos públicos responsáveis. A falta de uma parceria efetiva e contínua entre essas instituições compromete a eficiência das ações preventivas e amplia a vulnerabilidade do sistema elétrico diante de eventos climáticos severos.

Da mesma forma, o Conselho vem defendendo a ampliação dos investimentos na modernização da infraestrutura elétrica, no aumento da resiliência da rede, no aperfeiçoamento dos planos de contingência e no fortalecimento da capacidade operacional para o atendimento de ocorrências de grande porte.

A recente renovação da concessão da Light representa um compromisso com uma nova etapa de investimentos e com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população. Esse compromisso, entretanto, precisa ser traduzido em resultados concretos, especialmente nos momentos em que os consumidores mais necessitam de um serviço público seguro, contínuo e eficiente.

O Conselho manifesta sua insatisfação com a demora no restabelecimento do fornecimento de energia elétrica em diversas localidades, especialmente nas comunidades e nas regiões socialmente mais vulneráveis. Nessas áreas, a interrupção prolongada do serviço agrava desigualdades e provoca impactos ainda mais severos sobre famílias, idosos, pessoas que dependem de equipamentos elétricos, pequenos comerciantes, unidades de saúde e demais serviços essenciais.

Diante da gravidade dos fatos, o Conselho de Consumidores da Light solicita que a concessionária apresente à sociedade, de forma clara e transparente, uma avaliação técnica do evento, das medidas adotadas durante a emergência e dos fatores que contribuíram para a demora no restabelecimento do serviço.

O Conselho também espera a apresentação das ações estruturantes que serão implementadas para ampliar a confiabilidade e a segurança do sistema elétrico, fortalecer os protocolos de emergência, melhorar a integração com os órgãos públicos e reduzir os impactos de futuros eventos climáticos extremos.

Este episódio exige mais do que o restabelecimento do fornecimento de energia. Exige apuração transparente, correção de fragilidades, fortalecimento da prevenção e compromisso efetivo com a segurança da população.

O Conselho de Consumidores da Light reafirma que continuará acompanhando a atuação da concessionária e defendendo os interesses dos consumidores, para que situações semelhantes sejam enfrentadas com maior rapidez, coordenação, eficiência e segurança.

Rio de Janeiro, 1º de agosto de 2026.

CONSELHO DE CONSUMIDORES DA LIGHT